

“Centrão” consegue 314 assinaturas para mudar regimento

Lula Marques

Quem apresentou o projeto do ‘Centrão’

Esta é a lista dos signatários do Projeto de Resolução apresentado pelo “Centrão”:

Adauto Pereira (PDS); Adroaldo Streck (PDT); Adyson Motta (PDS); Aécio de Borja (PDS); Afif Domingos (PL); Agripino de Oliveira Lima (PFL); Alarico Abib (PMDB); Albano Franco (PMDB); Albérico Cordeiro (PFL); Albérico Filho (PMDB); Alcécio Dias (PFL); Alexandre Costa (PFL); Alexandre Puzyna (PMDB); Alfredo Campos (PMDB); Aloisio Vasconcelos (PMDB); Aloysio Teixeira (PMDB); Alvaro Valle (PL); Alysson Paulinelli (PFL); Amaral Netto (PDS); Amílcar Moreira (PMDB); Angelo Magalhães (PFL); Aníbal Barcelos (PFL); Antônio Câmara (PMDB); Antonio Carlos Mendes Thame (PFL); Antônio de Jesus (PMDB); Antônio Farias (PMB); Antônio Ferreira (PFL); Antônio Salim Curiani (PDS); Antônio Ueno (PFL); Arnaldo Martins (PMDB); Arnaldo Moraes (PMDB); Arnaldo Prieto (PFL); Arnold Fioravante (PDS); Aroldo de Oliveira (PFL); Arterir Werner (PDS); Asdrubal Bentes (PMDB); Assis Canuto (PFL); Átila Lira (PFL); Basílio Villani (PMDB); Benito Gama (PFL); Bezerra de Melo (PMDB); Bonifácio de Andrada (PDS); Caio Pompeu (PMDB); Cardoso Alves (PMDB); Carlos Sant’Anna (PMDB); Carlos Vinagre (PMDB); Carlos Virgílio (PDS); César Cals Neto (PDS); Chagas Duarte (PFL); Chico Humberto (PDT); Christóvam Chiaradia (PFL); Cid Seabra de Carvalho (PMDB); Cláudio Ávila (PFL); Cleonânio Fonseca (PFL); Costa Ferreira (PFL); Cunha Bueno (PDS); Dalton Canabrava (PMDB); Darcy Pozza (PDS); Daso Coimbra (PMDB); Davi Alves Silva (PDS); Del Bosco Amaral (PMDB); Delfim Netto (PDS); Délio Braz (PMDB); Denisar Arneiro (PMDB); Dionísio Dal Prá (PFL); Dionísio Hage (PFL); Dirce Tutu Quadros (PTB); Divaldo Suruagy (PFL); Djenal Gonçalves (PMDB); Domingos Juvenil (PMDB); Edison Lobão (PFL); Edme Tavares (PFL); Eduardo Moreira (PMDB); Eliézer Moreira (PFL); Enoe Vieira (PFL); Eraldo Tinoco (PFL); Eraldo Trindade (PFL); Erico Pegoraro (PFL); Ervin Bonkooki (PMDB); Ezevaldo Nogueira (PFL); Eunice Michiles (PFL); Evaldo Gonçalves (PFL); Expedito Machado (PMDB); Ezio Ferreira (PFL); Fábio Raunheiti (PTB); Farabulini Júnior (PTB); Fausto Fernandes (PMDB); Fausto Rocha (PFL); Felipe Mendes (PDS); Feres Nader (PDT); Fernando Bezerra Coelho (PMDB); Fernando Gasparian (PMDB); Fernando Gomes (PMDB); Fernando Velasco (PMDB); Flávio Palmier da Veiga (PMDB); Flávio Rocha (PL); Francisco Amaral (PMDB); Francisco Benjamin (PFL); Francisco Carneiro (PMDB); Francisco Coelho (PFL); Francisco Diógenes (PDS); Francisco Dornelles (PFL); Francisco Rollemberg (PMDB); Francisco Rossi (PTB); Francisco Sales (PMDB); Furtado Leite (PFL); Gastone Righi (PTB); Genésio Berrardino (PMDB); Geovani Borges (PFL); Geraldo Fleming (PMDB); Gerson Camata (PMDB); Gidel Dantas (PMDB); Gil César (PMDB); Gilson Machado (PFL); Guilherme Palmeira (PFL); Gustavo de Faria (PMDB); Hélio Costa (PMDB); Hélio Rosas (PMDB); Henrique Córdova (PDS); Henrique Eduardo Alves (PMDB); Hilário Braun (PMDB); Homero Santos (PFL); Humberto Souto (PFL); Iberê Ferreira (PFL); Inocêncio Oliveira (PFL); Irapuan Costa Júnior (PMDB); Ismael Wanderley (PMDB); Ivo Cersósimo (PMDB); Ivo Vanderlinde (PMDB); Jacé Scangaiga (PFL); Jairo Azi (PFL); Jairo Carneiro (PFL); Jales Fontoura (PFL); Jayme Pallarin (PTB); Jayme Santana (PFL); Juscelino Cavalcanti (PFL); Jesus Taira (PFL); João Agripino (PMDB); João Alves (PFL); João Castello (PDS); João da Mata (PFL); João de Deus Antunes (PDT); João Lobo (PFL); João Machado Rollemberg (PFL); João Menezes (PFL); João Natal (PMDB); João Rezek (PMDB); Joaquim Bevilacqua (PTB); Joaquim Francisco (PFL); Joaquim Haickel (PMDB); Joaquim Suceana (PMDB); Jofran Frejat (PFL); Jonas Pinheiro (PFL); Jonival Lucas (PFL); Jorge Arbage (PDS); Jorge Bornhauser (PFL); Jorge Leite (PMDB); Jorge Vianna (PMDB); José Agripino (PFL); José Carlos Martinez (PMDB); José Dutra (PMDB); José Egreja (PTB); José Elias (PTB); José Elias Murad (PTB); José Fernandes (PDT); José Geraldo (PMDB); José Guedes (PMDB); José Jorge (PFL); José Lins (PFL); José Lourenço (PFL); José Luiz de Sá (PL); José Luiz Maia (PDS); José Maranhão (PMDB); José Maria Eymael (PDC); José Melo (PMDB); José Mendonça Bezerra (PFL); José Moura (PFL); José Santana de Vasconcelos (PFL); José Teixeira (PFL); José Thomaz Nonó (PFL); José Tinoco (PFL); José Viana (PMDB); Jovanni Masini (PMDB); Júlio Campos (PFL); Lael Varella (PFL); Leovistier Maia (PDS); Leopoldo Sessoms (PMDB); Leopoldo Peres (PMDB); Leuz Romântico (PFL); Louremberg Nunes Rocha (PMDB); Lúcia Vânia (PMDB); Lúcio Alcântara (PFL); Luis Eduardo (PFL); Luis Roberto Ponte (PMDB); Luiz Marques (PFL); Luiz Viana Neto (PMDB); Maluly Neto (PFL); Manoel Castro (PFL); Manoel Moreira (PMDB); Manoel Ribeiro (PMDB); Manuel Viana (PMDB); Márcia Kubitschek (PMDB); Márcio Braga (PMDB); Marco Maciel (PFL); Marcondes Gatheia (PFL); Marcos Lima (PMDB); Maria de Lourdes Abadia (PFL); Maria Lúcia (PMDB); Mário Assad (PFL); Mário de Oliveira (PMDB); Marluce Pinto (PFL); Mathews Iansen (PMDB); Marcos Leão (PMDB); Maurício Nasser (PMDB); Mauro Sampaio (PMDB); Ma (PDS); Rosenmann (PMDB); Meira Filho (PMDB); Mello Reis (PDS); Mendes Ribeiro (PMDB); Messias Góis (PFL); Messias Soares (PMDB); Michel Temer (PMDB); Milton Barbosa (PMDB); Milton Reis (PMDB); Mussa Demes (PFL); Nabor Júnior (PMDB); Naphtali Alves de Souza (PMDB); Narciso Mendes (PDS); Néilson Sabrá (PFL); Nestor Duarte (PMDB); Nilson Gibson (PMDB); Nyder Barbosa (PMDB); Odacir Soares (PFL); Olavo Pires (PMDB); Onofre Corrêa (PMDB); Orlando Bezerra (PFL); Orlando Pacheco (PFL); Oscar Corrêa (PFL); Osmar Leitão (PFL); Ósmir Lima (PMDB); Osvaldo Rebouças (PMDB); Osvaldo Sobrinho (PMDB); Oswaldo Almeida (PL); Ottomar Pinto (PTB); Paes Landim (PFL); Luiz Leal (PMDB); Paulo Mincaroni (PMDB); Paulo Pimentel (PFL); Paulo Roberto Cunha (PDC); Paulo Zarzur (PMDB); Pedro Canedo (PFL); Pedro Ceolin (PFL); Rachid Saldanha Derzi (PMDB); Raimundo Lira (PMDB); Raimundo Rezende (PMDB); Raquel Cândido (PFL); Raul Belém (PMDB); Raul Ferraz (PMDB); Renato Johnsson (PMDB); Ricardo Fiúza (PFL); Ricardo Izar (PFL); Rita Furtado (PFL); Roberto Augusto (PTB); Roberto Balestra (PDC); Roberto Campos (PDS); Roberto Jefferson (PTB); Rodrigues Palma (PMDB); Ronaldo Aragão (PMDB); Ronaldo Carvalho (PMDB); Ronaro Corréa (PFL); Rubem Branquinho (PMDB); Rubem Medina (PFL); Ruben Figueiró (PMDB); Ruberval Pilotto (PDS); Sadie Hauche (PFL); Salatiel Carvalho (PFL); Samir Achóa (PMDB); Sarney Filho (PFL); Melo Freire (PMDB); Sérgio Werneck (PMDB); Sívio Abreu (PMDB); Simão Sessim (PFL); Siqueira Campos (PDC); Sólton Borges dos Reis (PTB); Sotero Cunha (PDC); Stélio Dias (PFL); Teimo Kirst (PDS); Theodoro Mendes (PMDB); Tito Costa (PMDB); Ubiratan Aguiar (PMDB); Ubiratan Spinelli (PDS); Valmir Campelo (PFL); Victor Facioni (PDS); Victor Fontana (PFL); Victor Trovão (PFL); Vieira da Silva (PDS); Vingt Rosado (PMDB); Vinicius Cansanção (PFL); Virgílio Galassi (PDS); Wagner Lago (PMDB); Waldeck Ornelas (PFL).



Cardoso Alves (centro) ri ao conversar com Righi (esq.); à frente, o líder do PFL na Câmara, José Lourenço, sorri

Da Sucursal de Brasília

Com apoio de 314 parlamentares, o “Centrão” apresentou ontem à noite seu projeto de resolução propondo mudança no regimento interno do Congresso constituinte. A abrangência das mudanças já dividiu o plenário, ontem, entre “progressistas” e “conservadores”, com o deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB e do Congresso constituinte buscando uma fórmula conciliatória.



O “Centrão”, grupo “liberal-conservador” do Congresso constituinte, quer que o regimento permita apresentação de emendas a todo o projeto da Comissão de Sistematização, isto é, a títulos, capítulos, seções, artigos, parágrafos etc. A esquerda do PMDB mais o PT, PDT e os partidos comunistas querem que o novo regimento permita emendas no máximo a seções do projeto da Sistematização, pois temem o “rolo compressor” da direita se a abrangência for maior.

A sessão de ontem à noite do Congresso constituinte foi convocada na semana passada por Ulysses Guimarães quando ficou claro que o “Centrão” tinha de fato maioria

absoluta do plenário (280 a 559) para propor a mudança do regimento. Ontem, o deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ), um dos articuladores do “Centrão” leu o projeto de resolução, os nomes dos constituintes que o apoiam e um “Manifesto à Nação”.

O manifesto defende a livre iniciativa como “propulsora do progresso” e a igualdade de oportunidades como “fundamento de uma vida digna e pacífica”. Nega vinculação “com qualquer grupo ou instituição externa ao plenário da Assembléia Nacional Constituinte” e diz que seu projeto de resolução “não pretende a substituição global do projeto ora em votação na Comissão de Sistematização”. Esta última fase visa apaziguar os temores de Ulysses e do PMDB de que o movimento teria como objetivo, através da mudança do regimento, viabilizar uma suposta manobra do Palácio do Planalto de apresentar um projeto constitucional completo, no lugar do projeto da Sistematização. O deputado José Genoino (PT-SP) também apresentou um documento à Mesa afirmando que é “absolutamente legítimo” mudar o regimento mas ameaçando exigir de Ulysses Guimarães o estrito cumprimento dos prazos de tramitação do projeto de resolução. Esta manobra pode atrasar em mais de 25 dias os trabalhos da constituinte. O objetivo dos partidos de esquerda é negociar as mudanças no regimento com os conservadores.

“É facultada a apresentação de substitutivos”

A seguir, a íntegra do Projeto de Resolução que permite a apresentação de emendas substitutivas ao anteprojeto constitucional do relator Bernardo Cabral (PMDB-AM):

Projeto de Resolução
Altera o Regimento Interno da Assembléia Nacional Constituinte

A Assembléia Nacional Constituinte decreta:

Art. 1º — Acrescente-se ao Regimento Interno da Assembléia Nacional Constituinte o seguinte Artigo 27, renumerando-se os demais:

“Art. 27 — Incluído o Projeto na Ordem do Dia, para votação, com ou sem substitutivo, tanto em primeiro como em segundo turno é facultada à maioria absoluta da Assembléia a apresentação de substitutivos e emendas substitutivas, aditivas e supressivas a títulos, capítulos, seções, artigos, parágrafos, incisos e demais dispositivos, que serão relatadas oral e conclusivamente, em Plenário, pelo Relator da Comissão de Sistematização ou por outro parlamentar designado pela Presidência, vedada a apresentação de novas emendas ou destaques.

Parágrafo Único — As emendas apresentadas com base neste Artigo, até o início da tomada de votos da respectiva matéria, terão preferência, independentemente de votação, sobre todas as demais, que ficarão prejudicadas com sua aprovação, aplicando-se-lhes o rito previsto no 4º, do Art. 64, excluído do requerimento ali exigido, bem como quaisquer outras exigências regimentais.

Art. 63 —
2º — A matéria destacada para

votação em separado será submetida à deliberação após a votação do todo que compunha e somente será incluída no texto constitucional se aprovada pelo voto da maioria absoluta nos termos do Art. 33. Caso não atinja este quórum, será tida como rejeitada, sem prejuízo das emendas que tenham sido destacadas para o mesmo texto.”

Art. 3º — Este Projeto de Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

Justifica a primeira parte da proposta a necessidade de garantir à Assembléia Nacional Constituinte meios de divulgar seus trabalhos e de oferecer à Nação um texto constitucional que atenda aos interesses do País, segundo o critério da maioria absoluta dos representantes do povo.

A forma sugerida adota a possibilidade de apresentação, pela maioria absoluta, de modificações que, apreciadas em rito sumaríssimo — eis que se lhe aplicam as regras do 4º do Art. 64 do Regimento —, poderão ser examinadas na mesma sessão em que forem apresentadas, revigorando, assim, o princípio universal da Soberania do Plenário.

O objetivo maior da segunda modificação é possibilitar o entendimento em torno de emendas que obtenham o acolhimento da maioria da ANC e retirar a prevalência descabida oferecida ao Relator e à Comissão de Sistematização, por contrariar o disposto no Art. 33 do Regimento Interno da ANC, ainda, da Soberania do Plenário.

OAB denuncia ‘golpismo da direita’

Da Sucursal de Brasília

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Márcio Thomaz Bastos, 52, afirmou ontem que “os setores conservadores e comprometidos com o movimento de 1964” estão querendo “desestabilizar o processo constitucional”. Referindo-se à União Brasileira de Empregados (UBE) e à União Democrática Ruralista (UDR), ele disse que “o discurso destas entidades é perigosamente golpista”.

Bastos pediu que a sociedade prestigie o Congresso constituinte como forma de barrar essas articulações. Anunciou que já vem mantendo contatos neste sentido com a Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior, Associação Brasileira de Imprensa e Central Única dos Trabalhadores.

Bastos afirmou que a UBE é “absolutamente insensata”. “Os empresários — afirma — nunca ofereceram uma alternativa que fosse uma plataforma de sustentação da classe operária”. Caso “mudanças fundamentais”, como a redistribuição de renda, não sejam prestigiadas no novo texto — afirma —, “poderá ocorrer um endurecimento de direita ou uma revolução de esquerda”. Na última viagem que fez com o ministro da Justiça, Paulo Brossard, Bastos afirmou que no sul do Pará “o clima é de guerra civil”.



Marcio Thomaz Bastos, presidente da OAB, quer união em defesa da Constituinte